



HERPETOFAUNA EM FRAGMENTOS DE CERRADO NO MATO GROSSO DO SUL

Gisele Furini Vergilio

Kamilla Costa Mecchi; Paula Helena Santa Rita; Maria do Carmo Andrade

Biotério, Universidade Católica Dom Bosco, Av Tamandaré 6000, Campo Grande, 79117 900, MS. gisele.vergilio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Cerrado atualmente é considerado um *hotspots* de grade importância nacional, cobre originalmente cerca de 25% de todo território brasileiro e está localizado basicamente no planalto central do país. Estima-se que somente 10% de seu território encontra-se atualmente em áreas de preservação permanente e 5% em unidades de conservação. Cerca de 50% encontra-se altamente antropizado e o estado de Mato Grosso do Sul é considerado uma das regiões mais degradadas (Guimarães *et al.*, 006).

As pesquisas sobre a fauna do Cerrado ainda podem ser consideradas escassas, assim sua diversidade biológica é pouco conhecida. Há a necessidade de fazer estudos referentes à sua biodiversidade o mais rápido possível, pois a situação do bioma é crítica (Scariot *et al.*, 005). Áreas de transição entre biomas são consideradas boas indicadoras ambientais, pois refletem condições sofridas pelos seus biomas de contato durante um período de tempo, sendo sua caracterização importante para a preservação dos referidos biomas (Aparício, 2009).

Uetanabaro (2006) considerou que o Cerrado possui 141 espécies de anfíbios (42 endêmicos), 05 espécies de crocodilianos, 10 espécies de tartarugas, 16 espécies de anfíbios (08 endêmicos), 47 espécies de lagartos (12 endêmicos) e 107 de serpentes (11 endêmicos).

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo conhecer a diversidade da herpetofauna da Estância Ambiental Quinta do Sol e as áreas ao entorno que fazem parte da Região do Alto Taboco.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Estância Ambiental Quinta do Sol (19°46'20.5" S; 055°14'54.8" W), distrito de Taboco, Mato Grosso do Sul, Brasil e regiões circunvizinhas, que corresponde a uma porção da região conhecida como Alto Taboco.

A Estância possui três fitofisionomias diferentes: (1) Fragmento de Cerrado há 10 anos em regeneração natural; (2) Mata Ciliar em regeneração durante o mesmo período; (3) Mata ciliar preservada. Em cada fitofisionomia foi instalado um conjunto de pitfall traps (Cecchin e Martins, 2000), sendo compostos por cinco tambores de 200 litros, dispostos em cruz (áreas 1 e 2) e em linha reta (área 3), mantendo uma distância entre os tambores de 7 m. Os tambores foram interligados por cerca de guia de lona plástica de 1 m de altura e 15 m de comprimento, quando dispostos em cruz, e 30 m quando disposto em linha reta. Estas armadilhas foram vistoriadas em um intervalo de seis horas durante todo o período de coleta, sendo este durante os meses de outubro de 2009 a junho de 2010.

A região é considerada área de transição entre os biomas Cerrado e Pantanal, onde observa-se características marcantes dessa condição. Em todas estas diferentes áreas foram realizadas buscas diretas durante o dia e a noite, para a amostragem de animais de diferentes períodos de atividade. Encontros ocasionais foram considerados como complemento das amostras, bem como as coletas por terceiros.

RESULTADOS

Foi registrado um total de 47 diferentes espécies. Dentre estas, 22 foram anfíbios, sendo eles, *Chiasmocleis mehelyi*, *Dendropsophus elianae*, *Dendropsophus minutus*, *Dendropsophus nanus*, *Dermatonotus muelleri*, *Elachistocleis ovalis*, *Eupemphix nattereri*, *Hypsiboas albopunctatus*, *Hypsiboas punctatus*, *Hypsiboas raniceps*, *Leptodactylus chaquensis*, *Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus jolyi*, *Leptodactylus labyrinthicus*, *Leptodactylus ocellatus*, *Leptodactylus podicipinus*, *Phyllomedusa azurea*, *Physalaemus albonotatus*, *Physalaemus cuvieri*, *Rhinella schneideri*, *Scinax fuscovarius* e *Siphonops annulatus*. E 25 foram répteis, sendo eles, *Ameiva ameiva*, *Amphisbaena Alba*, *Boa constrictor*, *Bothrops moojeni*, *Caiman sp.*, *Caudisona durissa*, *Cercosaura schreibersii*, *Chironius flavolineatus*, *Chironius flavolineatus*, *Cnemidophorus nativo*, *Coleodactylus brachystoma*, *Epicrates cenchria*, *Erythrolamprus aesculapii*, *Eunectes murinus*, *Kentropyx paulensis*, *Lioophis poecilogyrus*, *Mabuya nigropunctata*, *Mastigodryas bifossatus*, *Micrablepharus maximiliani*, *Ophiodes striatus*, *Phalotrys tricolor*, *Tropidurus hispidus*, *Tupinambis merianae*, *Vanzosaura rubricauda* e *Xenodon merremii*.

Pode - se identificar algumas espécies de répteis consideradas generalistas, como, por exemplo, a *Amphisbaena alba* que ocorre em diferentes habitats, incluindo florestas tropicais, savanas amazônicas, e áreas agrícolas. *Mabuya nigropunctata* e *Ameiva ameiva* pode ser encontrado com facilidade em áreas abertas, clareiras e borda de mata, suportam ambientes perturbados e ocorre até mesmo em fragmentos urbanos (Vitt *et al.*, 008).

Dentre os anfíbios generalistas temos como exemplo o *Leptodactylus ocellatus*, facilmente encontrado em áreas abertas (Loebmann, 2005) e *Rhinella schneideri* que também ocorre com frequência em áreas abertas, peridomiciliares e é capaz de suportar áreas desmatadas e bordas de fragmentos (Uetanabaro *et al.*, 008).

Segundo Nogueira [s.d] três espécies de répteis endêmicos, os lacertílios *Kentropyx paulensis* e *Coleodactylus brachystoma* e a serpente da espécie *Bothrops moojeni*, que ocupa geralmente regiões de matas de galeria desse bioma.

O anfíbio *Dermatonotus muelleri* e o lagarto *Cnemidophorus nativo* encontram - se na lista de espécies sugeridas por especialistas como ameaçadas a extinção

(Machado *et al.*, 2008).

CONCLUSÃO

A área estudada possui uma diversidade de espécies características e a presença de espécies endêmicas é um forte argumento para a sua conservação, pois estas espécies dependem diretamente dessas áreas preservadas.

REFERÊNCIAS

- Aparício, C., Alvalá, R. C. S., Becerra, J. A. B. 2009. Metodologia de avaliação espaço - temporal da transição Pantanal - Cerrado - Amazônia. In Anais 2º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal. Corumbá: Embrapa Informática Agropecuária/INPE, p.705 - 712.
- Cechin, S. Z., Martins, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, v.17, n.3, p.729 - 740.
- Guimarães, L. D., Silva, M. A. D., Anacleto, T. C. 2006. Natureza viva: Cerrado. Goiânia: Ed. da UCG.
- Loebmann, D. 2005. Os Anfíbios da Região Costeira do Extremo Sul do Brasil: Guia Ilustrado. Pelotas: USEB.
- Machado, A. B. M., Drummond, G. M., Paglia, A. P. 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Nogueira, C. [s.d]. Répteis Squamata do Cerrado. Disponível em: <http://www.ib.usp.br/crinog/index3.htm>. Acesso em: 17 de novembro de 2010.
- Scariot, A., Souza - silva, J. C., Felfili, J. M. 2005. Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Uetanabaro, M. *et al.*, 2006. In: Pagotto, T. C. S., Souza, P. R. Biodiversidade do Complexo Aporé - Suciuriú: subsídios à conservação e ao manejo do Cerrado. Campo Grande: Ed. UFMS, 308 p.
- Uetanabaro, M., Prado, C. P. A., Rogrigues, D. J., Gordo, M., Campos, Z. 2008. Guia de Campo dos Anuros do Pantanal e Planaltos de Entorno. Campo Grande: Ed. UFMS.
- Vitt, L., Magnusson, W. E., Pires, T. C. Á., Lima, A. P. 2008. Guia de Lagartos da Reserva Adolpho Ducke. Manaus: Áttema Design Editorial.